LUMEN ET VIRTUS

Transtornos mentais relacionados ao trabalho: Um panorama atual no Brasil

https://doi.org/10.56238/levv15n38-050

Gabriela Stocco Rodrigues
Graduanda em Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED de Jaraguá do Sul
E-mail: gabrielastocco@outlook.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-1902-965X

Guilherme dos Santos Lara
Médico, graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
E-mail: guilherme.slara@outlook.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-2413-3905

Nicolas Jose Suek Cechelero
Médico, graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)
E-mail: nicolascechelero@hotmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-4992-8300

Mariana Michalski Fagundes Cunha
Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário Campo Real
E-mail: marianafagundescunha@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0001-2998-8847

Mariana Vieira Zanatta
Designer Gráfica, Graduada pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE)
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-4380-4585

Eliane Ferreira da Silva
Mestra em educação pela Universidad Europea del Atlántico
Fisioterapeuta pelo Centro Universitário São Camilo
E-mail: nigredos@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-0252-2952

Andressa Márjorye Amaral Krauss Hansen
Fisioterapeuta mestranda em Ciências da Educação com Especialização em Terapia Intensiva Adulto e Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
Graduanda em Medicina pela Faculdade Estácio IDOMED de Jaraguá do Sul
E-mail: andressa.krauss@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0006-5451-9475

Naiana da Silva Castro Rodrigues
Graduanda em Medicina pela Fundação Técnico-Educacional Souza Marques
E-mail: naianacrodrigues@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0005-5959-1321

RESUMO
Transtornos mentais comuns, como depressão e ansiedade, têm impacto significativo no ambiente de trabalho, sendo a segunda principal causa de doenças relacionadas ao trabalho. O Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho é caracterizado por sintomas como choro fácil e insegurança, causados por fatores de risco relacionados ao trabalho. A relação entre trabalho e saúde é complexa, podendo influenciar a qualidade de vida e o desempenho profissional. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho são uma causa importante de afastamento do trabalho no Brasil, resultando em necessidade de acompanhamento pela saúde. O objetivo no presente estudo foi identificar o perfil epidemiológico dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil. O recorte temporal foi a incidência de notificações no período de 2018 a 2023. Foi utilizada uma abordagem metodológica quantitativa, retrospectiva e epidemiológica, mostrando o número de notificações por transtornos mentais relacionados ao trabalho. Os dados foram coletados por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para a coleta de dados, as variáveis deste estudo foram distribuídas de acordo com a cronologia, região de residência, faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade. Estudo reforçam a necessidade de implementação de programas e políticas públicas que promovam a saúde mental no trabalho, incluindo medidas de prevenção, identificação precoce, tratamento adequado e reabilitação profissional.

Palavras-chave: Transtornos mentais associados ao trabalho, Saúde do trabalhador, Saúde mental, Epidemiologia descritiva.

1 INTRODUÇÃO

A Classificação Internacional de Doenças (CID-10), é uma referência global para classificar doenças e condições de saúde, abrange os transtornos mentais e comportamentais. Ela define transtornos mentais como uma ampla variedade de condições que afetam o funcionamento psicológico e comportamental das pessoas [(1)].

Os transtornos mentais comuns (TMC), como a depressão, ansiedade e transtornos relacionados ao uso de substâncias, têm impacto significativo no ambiente de trabalho. Eles representam a segunda principal causa de doenças relacionadas ao trabalho e a primeira causa de ausência por doença. Esses quadros são frequentes e podem ser incapacitantes, levando ao absenteísmo e à redução da produtividade. No contexto da saúde ocupacional, os aspectos psicossociais do trabalho têm sido objeto de estudos, identificando fatores que podem gerar sofrimento e adoecimento no ambiente profissional [(2)].

O Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho é caracterizado por sintomas que causam sofrimento emocional. Esses sintomas podem incluir choro fácil, tristeza, medo excessivo, agitação, irritação, nervosismo, ansiedade, taquicardia, sudorese, insegurança e outros. Esses transtornos têm como elementos causais fatores de risco relacionados ao trabalho, que podem ser resultantes da organização e gestão do ambiente profissional ou da exposição a agentes tóxicos específicos. A

exposição crônica a estressores psicossociais no trabalho está associada a queixas psicossomáticas, sintomas psiquiátricos e alterações no bem-estar [3].

A relação entre trabalho e saúde é complexa e depende do ambiente psicossocial no qual os trabalhadores estão inseridos. Essas relações podem influenciar a saúde, a qualidade de vida e o desempenho profissional. Quando os estressores ocupacionais desequilibram as demandas do trabalho com os recursos disponíveis para enfrentá-las, o estresse ocupacional pode surgir como um mecanismo adaptativo. No entanto, o estresse prolongado pode levar a alterações significativas, afetando a qualidade de vida e resultando em incapacidades funcionais graves [4].

Os transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) são uma importante causa de afastamento do trabalho e têm impactos significativos na vida pessoal e profissional dos trabalhadores no Brasil. Muitas vezes, essa situação resulta em um vazio existencial para os indivíduos, levando à necessidade de acompanhamento pelos serviços de saúde. É fundamental que o trabalhador seja ouvido e possa restaurar sua identidade e condições biopsíquicas, a fim de retomar suas atividades laborais ou até mesmo redefinir seu caminho profissional [5].

Diante do exposto, visando esclarecer correlações entre o surgimento de desordens psiquiátricas e atividades laborais, este estudo tem como objetivo estabelecer relações entre as variáveis dos aspectos epidemiológicos das notificações por TMRT entre os anos de 2018 e 2023.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica de abordagem descritiva sobre os casos notificados de transtornos mentais ocasionados pelo trabalho no Brasil entre os anos de 2018 e 2023. Tendo como fontes o Sistema de Informação de Agravos Notificáveis (Sinan), armazenado no sistema do departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS).

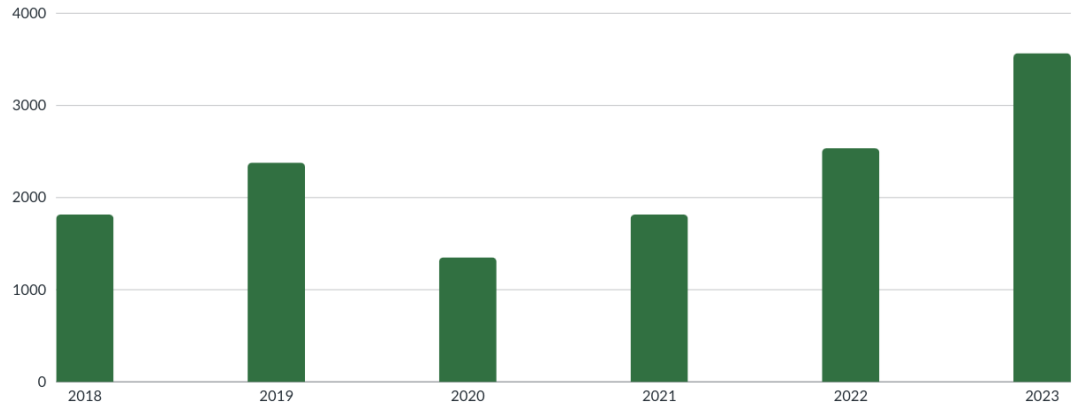
Para a coleta de dados, as variáveis deste estudo foram distribuídas de acordo com a cronologia, região de residência, faixa etária, sexo, cor/raça e escolaridade. Os dados obtidos do SINAN foram compilados em novas tabelas no programa Microsoft Excel para posterior análise. Também foram obtidas informações através das bases de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO, em que foram utilizadas as palavras-chave “transtornos mentais relacionados ao trabalho”, “perfil epidemiológico” e “estudo observacional”.

Uma vez que foram utilizados dados secundários de domínio público, conforme o inciso III da Resolução nº 510/20168, não houve a necessidade de submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS

Constatou-se 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil no período de 2018 a 2023. O maior número de diagnósticos foi registrado no ano de 2023, 3.567 (26,49%). O ano de 2020 representou o menor número de diagnósticos com 1.351 (10,03%).

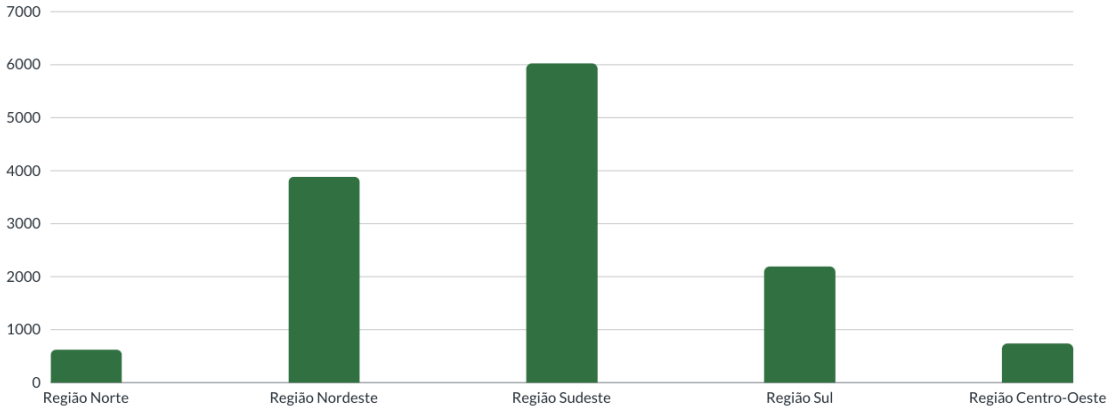
NOTIFICAÇÕES SEGUNDO ANO DA NOTIFICAÇÃO



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

A região com maior número de residentes diagnosticados foi a Região Sudeste com 6.025. O total de casos transtornos mentais relacionados ao trabalho na Região Sudeste do Brasil, a qual é formada pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, corresponde a 44,7% do total de casos notificados. No entanto, a região que apresentou o menor número de casos para esse mesmo período foi a Região Norte com 623 casos, representando 4,62%.

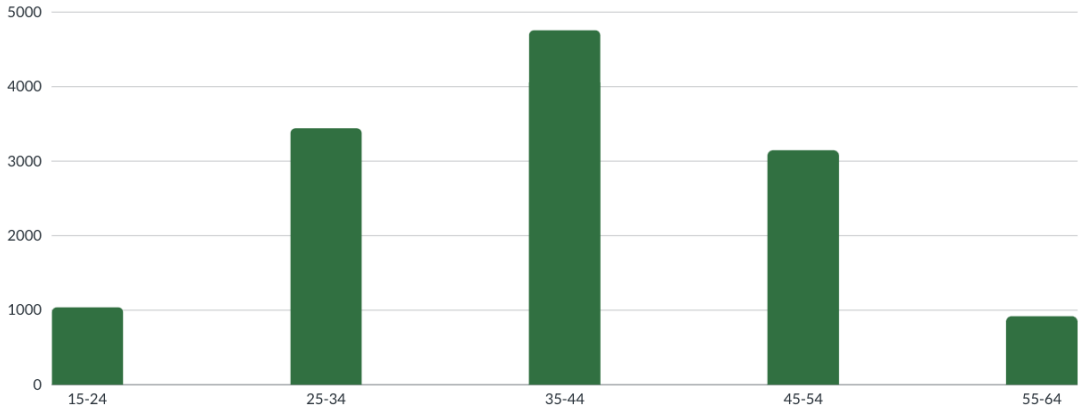
NOTIFICAÇÕES SEGUNDO REGIÃO DE RESIDÊNCIA



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

A faixa etária com o maior número de notificações foi a de 35 anos até 44 anos, com 4.759 casos (35,34%). Em seguida, temos a faixa etária de 25 anos até 34 anos, com 3.443 casos (25,57%), e logo após, as idades de 45 anos até 54 anos, com 3.147 casos (23,37%).

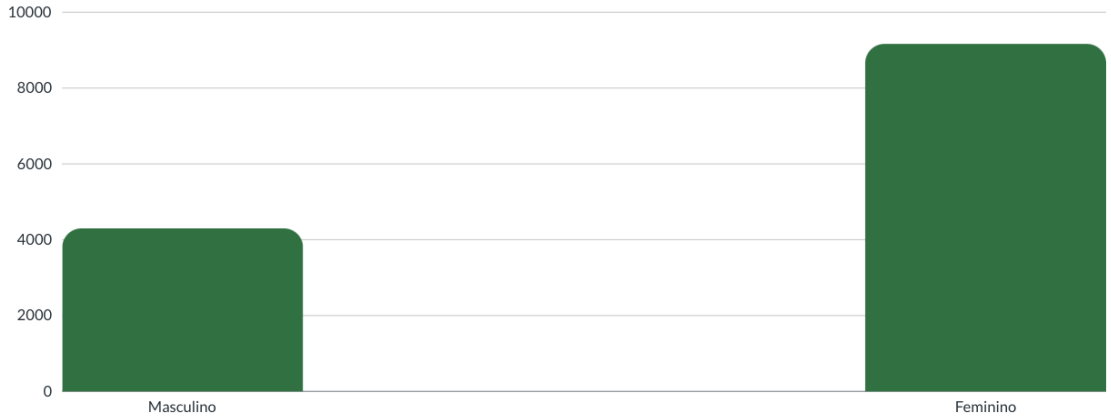
NOTIFICAÇÕES SEGUNDO FAIXA ETÁRIA



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Net

Os indivíduos mais acometidos foram do sexo feminino com 9.164 casos, representando 68,06%. O sexo masculino apresentou 4.299 casos, expressando 31,94%.

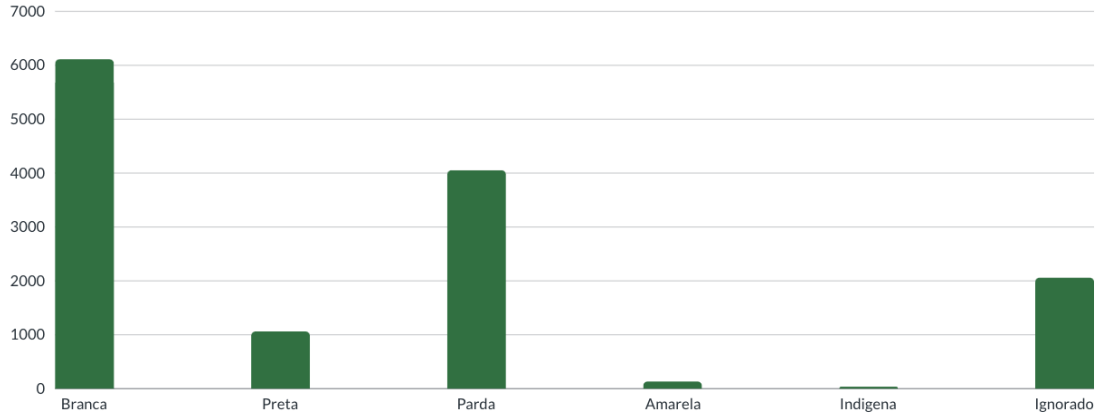
NOTIFICAÇÕES SEGUNDO SEXO



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Net

A cor/raça branca registrou 6.114 casos, representando 45,40%. Esse dado mostra a prevalência de transtornos mentais relacionados ao trabalho em indivíduos brancos, principalmente, seguido de indivíduos pardos com 4.054 notificações, perfazendo 30,10%. No entanto, houve 2.062 casos que não obtiveram informação quanto a cor/raça dos pacientes afetados.

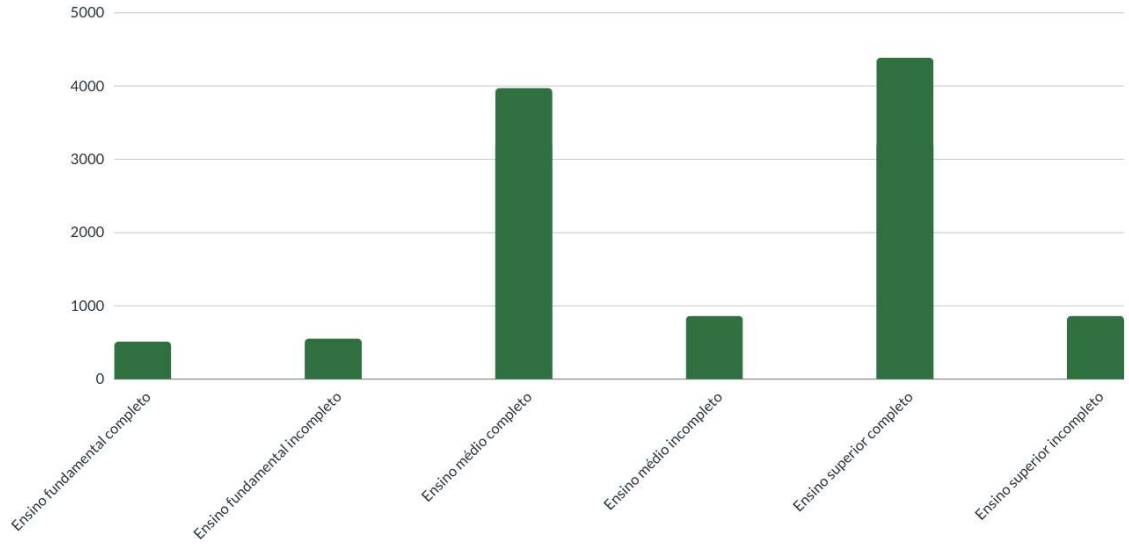
NOTIFICAÇÕES SEGUNDO COR/RAÇA



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Net

De acordo com o nível de escolaridade, os indivíduos mais impactados foram aqueles com ensino superior completo, totalizando 4.387 (32,58%). Em seguida, temos os indivíduos com ensino médio completo, somando 3.947 (29,31%). No entanto, registrou-se 2.399 casos sem identificação quanto à escolaridade.

NOTIFICAÇÕES SEGUNDO ESCOLARIDADE



Fonte: Ministério da Saúde/SVSA - Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan Net

4 DISCUSSÃO

Nos últimos 5 anos, o Brasil registrou 13.464 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, com um crescimento expressivo de 165% entre 2018 e 2023. O ano de 2023 se destaca com o maior número de casos (3.567), enquanto 2020 teve o menor (1.351). Apesar da melhora na notificação, os números ainda são subestimados, evidenciando a necessidade de maior atenção à saúde mental no ambiente de trabalho.

A região Sudeste concentra o maior número de casos (44,7%), enquanto a região Norte apresenta o menor (4,62%). Essa disparidade reflete as diferentes realidades socioeconômicas e os desafios específicos de cada região.

A faixa etária mais impactada é a de 35 a 44 anos (35,34%), seguida pela de 25 a 34 anos (25,57%) e 45 a 54 anos (23,37%). Isso demonstra o impacto na população economicamente ativa e produtiva do país.

As mulheres são as mais afetadas, representando 68,06% dos casos, contra 31,94% dos homens. Essa disparidade pode estar relacionada a diversos fatores, como a sobrecarga de trabalho, o machismo estrutural e as desigualdades de gênero no mercado de trabalho.

A raça branca apresenta a maior prevalência de casos (45,40%), seguida por pardos (30,10%). É importante ressaltar que a interseccionalidade entre gênero, raça e outros fatores deve ser considerada na análise dos dados.

Indivíduos com ensino superior completo são os mais afetados (32,58%), seguidos por aqueles com ensino médio completo (29,31%). Essa relação pode estar associada ao maior nível de exigência e pressão no trabalho, além da responsabilidade por cargos de liderança.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo, realizado com base em dados de notificação por transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil entre 2018 e 2023, oferece um panorama abrangente dos casos no país, destacando sua prevalência, distribuição geográfica, e perfil dos pacientes.

Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que os transtornos mentais relacionados ao trabalho continuam sendo um problema de saúde pública no Brasil. Durante o período de 2018 a 2023, foram registrados 13.464 notificações. O ano de 2023 apresentou o maior número de casos.

A Região Sudeste concentrou o maior número de notificações, representando 44,7% do total. Isso sugere que os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo enfrentam um desafio de saúde mental.

Os dados demográficos também são relevantes. As mulheres foram mais afetadas, representando 68,06%. A cor/raça branca foi a mais prevalente entre os pacientes, com 45,40% dos casos. A faixa etária mais afetada foi de 35 a 44 anos, com 35,34%.

Os dados deste estudo reforçam a necessidade de implementação de programas e políticas públicas que promovam a saúde mental no trabalho, incluindo medidas de prevenção, identificação precoce, tratamento adequado e reabilitação profissional. Combater o estigma associado aos transtornos mentais e garantir o acesso a serviços de saúde mental de qualidade para todos os trabalhadores são medidas essenciais para reduzir o impacto dos transtornos mentais relacionados ao trabalho na vida dos indivíduos e da sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação de TM e de comportamentoda CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993.

GRETHER, E. O. et al.. Prevalência de Transtornos Mentais Comuns entre Estudantes de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (SC). Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, n. 1, p. 276–285, 2019.

GOMES, GCG; DE FARIAS, LB; FACHIN , LP Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no estado de Alagoas de 2017 a 2022. Brazilian Journal of Health Review , *[S. [1]* , v. 6, n. 6, pág. 29344–29354, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n6-214. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65035. Acesso em: 15 jul. 2024.

TEÓFILO FILHO, R. A.; CHAVES, D. F. M.; D'ALMEIDA FILHO, L. F.; ALVES, M. de A.; BARROS, M. M.; FACHIN, L. P. Aspectos epidemiológicos dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no Brasil na década de 2011 a 2020. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 13, p. 1–24, 2023. DOI: 10.25118/2763-9037.2023.v13.695. Disponível em: https://revistardp.org.br/revista/article/view/695. Acesso em: 15 jul. 2024.

FALCÃO, JL de S.; FERREIRA, KG; BRANDÃO, L. do ES; ARAÚJO, MF; DA SILVA, S.A.; COÊLHO, PDLP; FIGUEIREDO, SN; DOS SANTOS, E. B. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS NOTIFICADOS DE TRANSTORNOS MENTAIS EM TRABALHADORES, PERÍODO DE 2017 A 2022. Revista Contemporânea , *[S. [1]* , v. 3, n. 12, pág. 32492–32507, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N12-391. Disponível em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2578. Acesso em: 15 jul. 2024.